

BOLETIM MENSAL



Ano 27 – Nº 03
Março – 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Gustavo Carvalho Moreira
Kalebe Luiz Pereira Benfica

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de março de 2011. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Aumentos nos preços do transporte coletivo municipal e das hortaliças puxam a inflação em Viçosa no mês de março

A inflação do mês de março, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 1,60%, índice superior ao registrado em fevereiro (1,28%). Com isso, no ano de 2011, a inflação já chegou a 4,17%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 10,23%. O custo da cesta básica de alimentação apresentou queda de 1,55%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (março de 2011)	1,60	-1,55
Acumulado no ano	4,17	12,18
Acumulado nos últimos doze meses	10,23	7,82
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a mar/2011)	762,55	245,72

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação no mês de março em Viçosa foi influenciada, principalmente, pelos aumentos nos preços dos produtos do grupo transporte, que subiram, em média, 3,73%. A maior pressão veio do reajuste no preço do transporte coletivo municipal, também conhecido como *lotação*, que subiu 20%. A tarifa do transporte coletivo em Viçosa, que até o dia 14 de março era de R\$ 1,50, passou a custar R\$ 1,80. O último reajuste tinha sido realizado em março do ano de 2009.

Considerando, por exemplo, uma pessoa que utiliza 80 passagens por mês, seu gasto mensal com transporte subiu de R\$ 120,00 para R\$ 144,00. Com o aumento, o gasto com transporte passou a responder por 26,4% do salário mínimo.

Os alimentos também contribuíram para o aumento da inflação em Viçosa no mês de março. Em média, os preços dos produtos desse grupo subiram 2,34% em relação ao mês de fevereiro. A maior pressão veio dos preços das hortaliças, que subiram, em média, 26%. O destaque foi a alta no preço do quiabo de 314%.

Segundo os dados do IPC-Viçosa, a variação acumulada nos preços das hortaliças nos três primeiros meses de 2011 é a maior desde a implantação do

Plano Real, conforme pode ser visualizado na Figura 1. Apenas neste ano, os preços das hortaliças já subiram 63,73%.

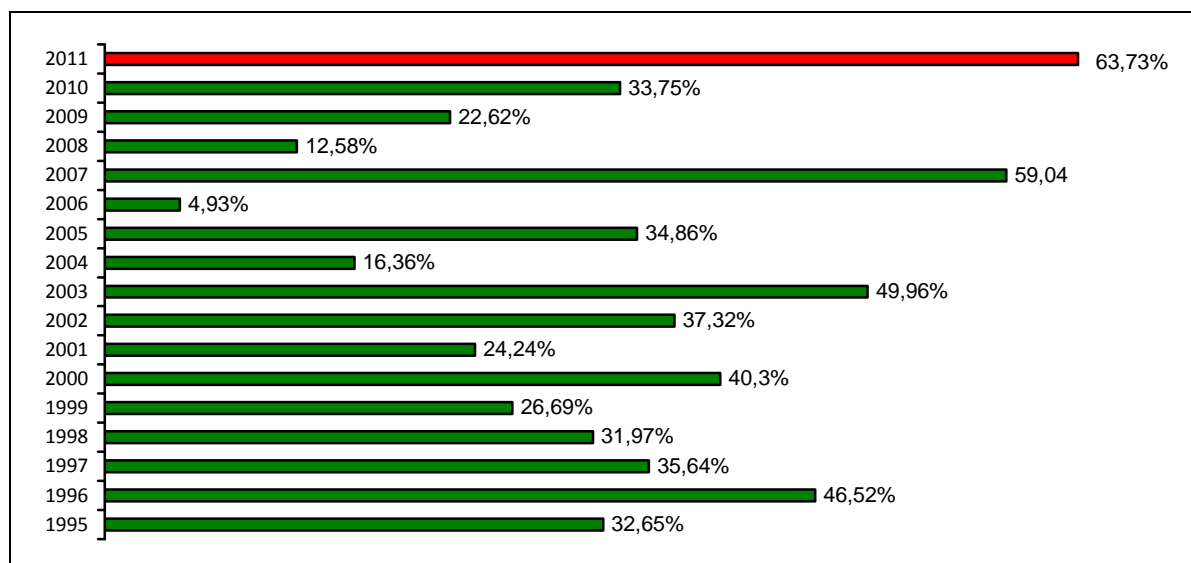


Figura 1: Variação acumulada nos três primeiros meses do ano no preço das hortaliças, no período de 1995 a 2011.

Os motivos das expressivas elevações nos preços foram o excesso de chuvas no início do ano nas regiões produtoras e o calor excessivo. Chuvas fortes por um tempo prolongado prejudicaram as plantações, diminuindo a produção e a qualidade das hortaliças. Além disso, o calor gerou perdas nas centrais de distribuição, uma vez que, depois de colhidas, as hortaliças estragam rapidamente quando a temperatura está elevada.

A expectativa é de que os preços comecem a baixar nos próximos meses. Enquanto isso não ocorre, resta ao consumidor pesquisar e dar prioridade aos produtos que estão relativamente mais baratos.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de março de 2011

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Transporte e Comunicação** (3,73%), influenciada, principalmente, pelas altas dos preços do Transporte Público (8,66%), pressionado pelo aumento de preço da lotação (20%) e Manutenção e Reparo de Veículos (6,14%).

O **Grupo Alimentação** apresentou alta de 2,34%. Os maiores aumentos de preços ocorreram nos itens Hortifrutigranjeiros (16,33%), Farinhas e Féculas (6,38%), e Gorduras (3,27%).

O **Grupo Vestuário** registrou alta de preço de 1,47%. Os maiores acréscimos de preços foram observados nos itens Roupas (4,03%) e Artigos de Cama, Mesa e Banho (2,59%).

O **Grupo Habitação** apresentou aumento de preço de 0,99%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Conservação e Reforma de Casa (3,98%), pressionado pelos aumentos nos Materiais de Pintura (8,52%) e Materiais Elétricos (7,97%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou alta de preço da ordem de 0,83%. Destacaram-se os aumentos nos preços nos itens Cabeleireiro e Barbearia (2,91%) e Materiais Escolares (2,52%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou deflação de 0,45%. O maior recuo de preço foi verificado no item Serviços de Laboratórios (0,83%).

O **Grupo Artigos de Residência** registrou queda de 0,58%. Ressalta-se a queda de preço no item Eletrodoméstico (1,52%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de março.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Fevereiro 2011	Março 2011	Acumulado no ano
Alimentação	1,71	2,34	6,26
Vestuário	3,67	1,47	5,41
Habitação	0,63	0,99	2,92
Artigos de Residência	-1,12	-0,58	-2,97
Transporte e Comunicação	0,86	3,73	6,54
Saúde e C. Pessoais	1,26	-0,45	0,11
Educação e D. Pessoais	0,71	0,83	2,64
IPC-Viçosa	1,28	1,60	4,17

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de março.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Quiabo	314,00	Repolho	-23,08
Vagem	98,61	Chuchu	-20,78
Batata inglesa	60,71	Melancia	-20,14
Moranga	38,20	Banana prata	-15,13
Cebola	37,61	Chinelo masculino adulto	-9,01
Pepino	36,84	Manteiga	-8,70
Maçã Argentina	31,76	Sandália feminina adulto	-8,55
Frango	28,94	Farinha de rosca	-8,37
Jiló	26,42	Tomate	-8,36
Meia masculina adulto	22,10	Pão de forma	-8,36
Lotação	20,00	Vinagre	-7,91
Mamão	18,99	Amaciante de roupa	-7,77
Calça comprida masculina jeans	14,70	Mortadela	-7,04
Toalha de banho	14,68	Pão Francês	-6,06
Amido de milho	14,07	Canjica branca	-6,03
Álcool	12,98	Arroz empacotado tipo 1	-5,17
Tecido de seda	11,43	Sabão em barra	-4,82

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em março de 2011, deflação de 1,55%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 540,00 em fevereiro, gastou 37,35% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em março, o trabalhador despendeu 36,44% do salário mínimo de R\$ 545,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 346,42 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de fevereiro eram necessárias 82,18 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em março, foram necessárias 80,16 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de março de 2011 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de março de 2011.

Produtos	Qtd.	Custo em Março 2011		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,97	3,01	0,51
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,74	2,39	-0,63
Banana	7,5 kg	15,15	7,63	-15,13
Batata Inglesa	6,0 kg	10,80	5,44	60,71
Café	0,6 kg	6,05	3,05	2,23
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	56,88	28,64	-1,86
Farinha de trigo	1,5 kg	2,72	1,37	6,47
Feijão (vermelho)	4,5 kg	16,61	8,36	2,50
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,93	6,01	1,27
Margarina	0,75 kg	4,43	2,23	7,66
Óleo de soja	0,75 l	2,45	1,24	-1,21
Pão	6,0 kg	37,20	18,73	-6,06
Tomate	9,0 kg	23,67	11,92	-8,36
Custo da cesta básica	-	198,58	100,00	-1,55

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).